



CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2015



Câmara Municipal do Maio, 20 de Novembro de 2014



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PLANO DE ACTIVIDADES.....	6
2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES	6
2.1.1. Abastecimento de Água.....	6
2.1.2. Saneamento.....	6
2.1.3. Espaços Verdes.....	7
2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO	7
2.2.1. Transportes e Acessibilidades	7
2.2.2. Abastecimento Público.....	7
2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO	8
2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública	8
2.3.2. Fiscalização.....	8
2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE	8
2.4.1. Urbanismo.....	8
2.4.2. Obras Municipais	8
2.4.3. Meio Ambiente.....	9
2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9
2.5.1. Educação.....	9
2.5.2. Cultura	10
2.5.3. Formação Profissional.....	10
2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO.....	11
2.6.1. Habitação	11
2.6.2. Acção Social	11
2.6.3. Equidade do Género.....	12
2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS.....	12
2.7.1. Energia e Comunicações.....	12
2.7.2. Pesca	12
2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura	13
2.7.4. Comércio	13
2.7.5. Indústria	14
2.7.6. Turismo.....	14
2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	14
2.8.1. Saúde.....	14
2.8.2. Qualidade de Vida.....	15
2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO	16
2.10. ASSOCIATISMO.....	16



Câmara Municipal do Maio

2.11. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	17
2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	17
2.13. APOIO INSTITUCIONAL	18
2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO	18



1. INTRODUÇÃO

A crise económica e financeira mundial com reflexos à escala nacional e regional tem retraído, de forma considerável, as transferências públicas, as verbas provenientes da cooperação externa e os investimentos privados, ou seja, tem tido impactos negativos no nível de arrecadação das receitas municipais.

Nesta óptica, a necessidade de se angariar receitas para a materialização das despesas constantes deste Plano, exigirá de toda a estrutura camarária esforços titânicos e coordenados e as estratégias deverão passar tanto pela contenção das despesas de funcionamento como pelo aumento das receitas correntes e de capital.

Num ano, em que as realizações se vão situar, em grande medida, a nível da requalificação urbana, por imperativo do Orçamento Participativo, teremos que ser agressivos, no bom sentido da palavra, para que possamos garantir o acesso da população ao emprego público, à água, ao saneamento, à formação profissional, à educação, à criação de pequenas actividades geradoras de rendimento, enfim, a um conjunto de actividades que tragam benefícios para o aumento da qualidade de vida.

A dinâmica do Orçamento Participativo vai impulsionar um forte envolvimento e participação das populações locais no processo de desenvolvimento. Este mecanismo, além de promover a participação popular e maior responsabilização pela coisa pública ajuda os municípios a compatibilizar as prioridades aprovadas com os recursos disponíveis.

Entretanto, a materialização do Plano vai requerer acções concertadas com todos os nossos parceiros, sejam públicos e privados. E neste capítulo, gostaríamos de enaltecer o empenho, a abnegação e a determinação de todos os funcionários autárquicos que, diariamente, procuram prestar um serviço de qualidade aos munícipes e outros públicos externos. Por isso, iremos apostar cada vez mais na formação contínua para melhorar a performance dos funcionários da Câmara Municipal.

Por outro lado, com a implementação do novo Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) e do Sistema de Avaliação de Desempenho para Administração Pública, procuraremos aumentar a motivação dos funcionários e melhorar as suas condições laborais.

A terminar, resta-nos deixar bem fincado a nossa determinação na concretização deste Plano, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da ilha do Maio, o que se traduz na melhoria das condições de vida dos maienses, em todos os sectores de actividade acima referidos.

Ainda que haja constrangimentos, estamos firmes e determinados em:

- ✓ Fornecer mais água e com melhor qualidade;
- ✓ Contribuir para que haja um meio ambiente mais limpo e mais saudável;
- ✓ Criar e preservar espaços verdes que embelezem os nossos povoados e constituem locais de convívio;



Câmara Municipal do Maio

- ✓ Melhorar as vias de circulação rodoviária por forma a facilitar o transporte de pessoas e bens e a evitar acidentes;
- ✓ Contribuir para a melhoria da segurança alimentar dos consumidores;
- ✓ Criar condições para combater, junto com os parceiros, eventuais situações que ponham em risco a segurança pública;
- ✓ Executar obras que promovem a ilha e criem emprego público;
- ✓ Promover uma gestão mais criteriosa e racional possível, em prol do bem-estar da nossa população;
- ✓ Sensibilizar e zelar para a preservação das áreas protegidas e a valorização ambiental;
- ✓ Contribuir para o acesso de todos a uma educação inclusiva, especialmente no Pré-escolar;
- ✓ Valorizar o património cultural existente, promover o empreendedorismo cultural e criar condições para que os artistas e potenciais artistas possam desenvolver as suas actividades;
- ✓ Desenvolver acções de formação profissional que capacitação o público interno para o exercício das suas funções;
- ✓ Continuar a apostar na formação profissional como forma de preparar os jovens para o mercado de trabalho;
- ✓ Retomar o programa de apoio aos mais necessitados na auto-construção e reabilitação de moradias;
- ✓ Facilitar a inclusão social das camadas mais desfavorecidas, sobretudo através do apoio à assistência médica e medicamentosa;
- ✓ Direcctionar maior atenção à mulher maiense, incentivando-a para uma maior participação no processo de desenvolvimento local;
- ✓ Empreender acções de sensibilização junto das operadoras das telecomunicações para melhorar a qualidade e permitir o acesso de todos os povoados às novas tecnologias;
- ✓ Continuar a criar condições para promover a ilha como destino turístico de eleição;
- ✓ Continuar a criar incentivos, como a formação, acesso ao crédito e promoção do auto-emprego, sobretudo aos jovens, mulheres e pequenos operadores económicos, nos domínios da pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio e indústria para promover a dinamização da economia local e assim gerar mais empregos;
- ✓ Zelar para que a comunidade local dê uma maior atenção aos cuidados preventivos e à saúde pública, além de cultivar hábitos que fomentam a qualidade de vida;
- ✓ Impulsionar a prática desportiva com a conclusão das obras do Estádio Municipal de futebol e a aposta em outras modalidades;
- ✓ Estimular a participação da população no processo de desenvolvimento local, quer através de grupos organizados como as associações comunitárias, quer por acções individuais;
- ✓ Melhorar a qualidade de trabalho dos funcionários e a prestação de serviços aos utentes com a entrada em funcionamento do Paços do Concelho;
- ✓ Promover maior interacção com o público interno e externo, envolvendo-os no processo do desenvolvimento autárquico;
- ✓ Continuar a mobilizar externamente os serviços de assistência em diversas áreas com carências internas, no intuito de melhorar o desempenho autárquico;



Câmara Municipal do Maio

- ✓ Operacionalizar o balcão de atendimento ao emigrante para garantir maior eficiência e eficácia na resposta às suas solicitações;
- ✓ Procurar novos parceiros de cooperação que apoiem o processo de desenvolvimento da ilha.

Câmara Municipal do Maio, aos 20 de Novembro de 2014

O Presidente da Câmara

/Eng.º Manuel Ribeiro/



2. PLANO DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de Água

Em 2015, daremos passos seguros rumo à criação de um sistema integrado e funcional de captação, produção e distribuição de água.

Para alcançar esse desiderato, iremos apostar nas seguintes acções:

- ✓ Substituição de contadores;
- ✓ Reparação da rede de adução de água entre Figueira Horta e Figueira Seca;
- ✓ Aquisição de 10 membranas para dessalinizadora;
- ✓ Alargamento da rede de adução de água na Cidade (Nhu Dam) e nas localidades;
- ✓ Continuação do desenvolvimento da parceria com SDTIBM para o reforço do abastecimento de água na Ilha do Maio;
- ✓ Conclusão de estudos técnico e de viabilidade económica e financeira com vista a transformação dos Serviços Autónomos de Água e Saneamento numa empresa;
- ✓ Reparação de reservatórios principais na Cidade, Figueira Horta, R.D.João e Pedro Vaz;
- ✓ Reparação de geradores da Central da Produção de Água na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Construção de bebedouros nas localidades de Morrinho, Cascabulho e Pedro Vaz;
- ✓ Equipamento de um furo em R.D.João;
- ✓ Abertura de um poço na localidade do Barreiro;
- ✓ Deslocalização do Chafariz de Ribona, na Calheta.

2.1.2. Saneamento

Neste sector a nossa intervenção continuará a enfatizar o sistema de recolha e tratamento dos resíduos líquidos e sólidos e ao programa de construção de casas de banho, com incidência na Cidade do Porto Inglês.

As acções a realizar são:

- ✓ Ligação domiciliária a rede de Esgoto das pessoas carenciadas na Calheta e no Barreiro;
- ✓ Continuação da construção de mais instalações sanitárias para as famílias carenciadas na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Elaboração do estudo técnico para construção do aterro sanitário;
- ✓ Encerramento da Lixeira actual;
- ✓ Conclusão da construção da via de acesso à nova Lixeira;
- ✓ Vedação da nova Lixeira;
- ✓ Promoção de actividades habituais, como:
- ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho em parceria com Delegacia de Saúde, Delegação do Ministério da Educação, associações e grupos locais;
- ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, Delegação do Ministério de Educação, Rádio e Associações Comunitárias;
- ✓ Manutenção da lixeira;



- ✓ Castração de cães e gatos;
- ✓ Limpeza das praias;
- ✓ Captura de animais na via pública;

2.1.3. Espaços Verdes

O programa de requalificação urbana, cujo alcance de realização atingirá uma escala quase global, criará mais espaços verdes. Neste sentido desenvolveremos esforços para uma gestão eficiente, seja a nível da rega e da poda, seja pela via da sensibilização das comunidades para a necessidade de uma boa preservação.

Assim, em 2015, executaremos as seguintes acções:

- ✓ Manutenção dos espaços verdes já existentes no concelho;
- ✓ Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;
- ✓ Início da requalificação urbana do largo da capela de Cascabulho;

2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

No novo ano continuaremos a melhorar as vias de circulação de pessoas e bens, através do programa de requalificação urbana. Do mesmo modo colaboraremos com o Instituto de Estradas na manutenção das estradas municipais.

As actividades a realizar nestes sectores são:

- Continuação da construção da Via Pedonal Baxe Rotcha – Cais;
- Manutenção e reparação das estradas municipais em parceria com o Instituto de Estradas;
- Reorganização e melhoramento dos sinais de trânsito na Cidade do Porto Inglês;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Licenciamento de táxis para transportes urbanos.

2.2.2. Abastecimento Público

Em 2015 consolidaremos o processo de fiscalização de todos os estabelecimentos públicos e privados e promoveremos contínuas melhorias, a bem da segurança alimentar dos consumidores. Deste modo, as intervenções neste sector abarcarão:

- Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal;
- Melhoria de condições de funcionamento do matadouro, da peixaria e dos mercados da calheta e da cidade do Porto Inglês.



2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública

Prosseguiremos com o reforço destes sectores, através de acções que garantam a criação das condições básicas de prevenção e actuação em situações de risco.

Nesta óptica prevemos:

- Melhoria do esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha com especial destaque para os **Bombeiros Voluntários, Shell, ENACOL, ASA, Polícia Nacional, Cruz Vermelha e Enapor**;
- Formação de bombeiros voluntários em parceria com o Serviço Nacional da Protecção Civil, a ASA e a Câmara Municipal de Loures;
- Desenvolvimento de parceria com os Bombeiros de Manchester – Reino Unido.

2.3.2. Fiscalização

Neste domínio a nossa aposta centrará no aumento da eficácia do trabalho integrado que será realizado nas áreas de saneamento, comércio e obras.

Para isso, estaremos focados na:

- Consolidação do serviço de fiscalização;
- Formação dos fiscais nas áreas de actuação.

2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.4.1. Urbanismo

Com a elaboração do PDM e dos planos de reordenamento urbano dos diferentes povoados, criamos condições para que em 2015 a nossa intervenção consiga satisfazer às solicitações dos municípios.

Nesta perspectiva teremos as seguintes actividades:

- Conclusão da elaboração do Plano Detalhado da Reabilitação Urbana (PD) da localidade de R. D. João em parceria com a SDTIBM;
- Implementação do Plano Director Municipal (PDM);
- Elaboração de Planos Detalhados do Morro;
- Reordenamento urbano dos bairros;
- Loteamento da localidade de Praia Gonçalo.

2.4.2. Obras Municipais

O plano de investimentos para 2015 terá como eixos fundamentais a aposta na requalificação urbana, qualificação das infra-estruturas desportivas e modernização administrativa. Desta forma, priorizaremos:



Câmara Municipal do Maio

- Construção do Centro Juvenil de Morrinho;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;
- Continuação dos trabalhos da requalificação da Avenida Amílcar Cabral;
- Construção da Via Pedonal Baxe Rotcha-Cais;
- Construção da Bancada Central do Novo Estádio Municipal;
- Construção de um Parque Infantil na Cidade do Porto Inglês;
- Execução dos trabalhos da ampliação do Cemitério.

2.4.3. Meio Ambiente

A efetiva implementação do plano de gestão das áreas protegidas, visando a valorização dos recursos endógenos existentes e a promoção da ilha, será a nossa maior prioridade para 2015, em matéria ambiental.

Em baixo, elencamos as acções a realizar neste sector:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Desenvolvimento de acções de protecção das praias, em estreita sintonia com a Delegação do Instituto Marítimo e Portuário;
- Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições, nomeadamente a Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural e a Delegação do Ministério da Educação e Desporto;
- Continuação da implementação do PANA II;
- Fiscalização da orla marítima durante o período de desova das tartarugas;
- Continuação do programa da educação ambiental em parceria com Ministério da Educação e Desporto, Câmara Municipal de Loures e Rádio Comunitária Local;
- Implementação do Plano de Gestão das áreas protegidas em parceria com a DGA e FMB;
- Combate ao corte abusivo de árvores na via pública.

2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.5.1. Educação

A consolidação do funcionamento do Pré-Escolar e o desenvolvimento de acções de apoio aos outros subsistemas irão consubstanciar a nossa intervenção em 2015. Neste sentido, impulsionaremos o desenvolvimento do sector educativo na ilha, através de:

- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Apoio na melhoria do funcionamento dos jardins municipais;
- Concessão de subsídios financeiros aos estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- Desenvolvimento de parcerias com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;



- Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora.

2.5.2. Cultura

Neste sector continuaremos a priorizar a criação de condições materiais e humanas que potenciam a realização de actividades em diferentes áreas, como a música, o artesanato, a pintura, teatro, dança, entre outros, visando a promoção dos artistas, em particular, e da ilha no geral.

As acções a desenvolver são:

- Promoção de empreendedorismo cultural;
- Elaboração de estudos e identificação de espaço para instalação de um museu, em concertação com o Ministério da Cultura;
- Organização de espaços culturais na cidade do Porto Inglês e noutras localidades;
- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Formação aos agentes culturais;
- Realização de concursos diversos para descoberta de talentos;
- Continuação da valorização das habitações tradicionais cobertas de telha;
- Recuperação do Cemitério Judeu de Montinho de Lume;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos e formação dos animadores e grupos juvenis;
- Apoio técnico aos centros de artesanato da Calheta e Cerâmica do Morro;
- Realização das actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão 2015;
- Promoção de concursos de vozes;
- Apoio na recuperação de património cultural e natural a nível do Concelho em parceria com o Ministério da Cultura e do Ambiente;
- Realização de actividades em comemoração de algumas datas marcantes;
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Divulgação de uma agenda cultural da ilha;
- Realização do Festival de Beach Rotcha e de outras actividades inseridas nas festas do município;
- Criação de um estúdio musical digital, em parceria com o Ministério da Cultura.

• Festas Populares

Como habitual iremos colaborar financeira e materialmente na realização dessas festas. Em 2015 iremos fazer:

- Concessão de apoios aos juizes das festas e a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;

2.5.3. Formação Profissional



Câmara Municipal do Maio

O grande destaque neste sector será a aposta na formação contínua dos funcionários autárquicos, através da acção de uma bolsa de formadores já constituída internamente. Por outro lado, com a recente formação pedagógica de formadores, o Centro local reforçou a sua capacidade interventiva, facto esse que terá impactos positivos a nível do aumento da qualidade dos cursos a ministrar.

As nossas acções no novo ano serão:

- Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho e outras de maior relevância em outros concelhos do país e fora, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- Criação de parcerias para facilitar a integração dos jovens estagiários e a entrada no mundo laboral.

2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO

2.6.1. Habitação

Em 2015 continuamos a nossa aposta na melhoria das condições de habitação dos mais desfavorecidos.

Paralelamente promoveremos outras acções que fomentem o acesso a uma habitação condigna.

Eis as acções a desenvolver no novo ano:

- ❖ Continuação do programa de apoio à auto-construção;
- ❖ Apoio na recuperação e reabilitação de casas degradadas no concelho;
- ❖ Cedência de terrenos e projectos-tipo de arquitectura e de estabilidade para construção de habitação de interesse social em todo o concelho;

2.6.2. Acção Social

Com o mau ano agrícola que se afigura, iremos ter uma atenção especial aos efeitos nefastos, procurando adoptar medidas que apoiem essencialmente os mais carenciados.

A seguir indicaremos as seguintes acções a realizar na esfera social:

Deste modo, teremos as seguintes acções de cariz social:

- ❖ Actualização e organização dos principais indicadores sociais do Município;
- ❖ Apoios específicos aos deficientes do concelho;
- ❖ Apoio às famílias com vulnerabilidades;
- ❖ Inventariação de dados sobre todos os deficientes que recebem o apoio da promoção social;
- ❖ Concessão de sestas básicas no período do Natal aos deficientes e as pessoas com mais necessidades;
- ❖ Formação e trabalho com os familiares de deficientes;
- ❖ Realização de encontros periódicos com os idosos;
- ❖ Actualização dos dados de todos os velhos, deficientes, órfãos, velhos e portadores de doenças crónicas;



- ❖ Visitas periódicas ao domicílio dos deficientes;

2.6.3. Equidade do Género

Este sector merecerá uma atenção especial em 2015, através de intervenções que valorizem a mulher maiense e incentivem a sua participação no processo de desenvolvimento local.

Neste contexto, iremos promover a:

- ❖ Elaboração de um diagnóstico sobre a situação da mulher no Concelho;
- ❖ Implementação de projectos sociais que proporcionam a geração de rendas para as mulheres;
- ❖ Promoção de debates sobre a violência doméstica;
- ❖ Mobilização de parceiros credenciados (OMCV, AAMM, MORABI e ICIEG) e realizar encontros para ajudar na divulgação dos direitos da mulher;
- ❖ Comemoração do dia da mulher;
- ❖ Assistência social, orientação e inserção às vítimas da VBG;
- ❖ Encontro com o grupo VBG do Maio.

2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Continuaremos a desenvolver acções de formação e de facilitação do acesso aos fundos de microcrédito e estreitar laços de cooperação com os parceiros, de forma a fomentar o surgimento de investimentos privados nos sectores de pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio, indústria e turismo.

2.7.1. Energia e Comunicações

Em 2015 intensificaremos a nossa acção de influência junto das operadoras das telecomunicações (CV Telecom e Unitel Tmais) por forma a trabalharem na massificação do acesso das nossas populações às novas tecnologias de informação e comunicação.

Na energia trabalharemos em parceria com a Electra no sentido de se expandir a rede de baixa tensão aos novos bairros e ruas constituídos em cada povoado.

Assim, serão levadas a cabo as seguintes intervenções:

- ✚ Apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho;
- ✚ Execução da rede eléctrica nas zonas da expansão da Cidade e das localidades;
- ✚ Colaboração com a CVTELECOM e UNITEL Tmais no sentido do alargamento da cobertura móvel e internet, e da instalação de TV por cabo no concelho.

2.7.2. Pesca



Câmara Municipal do Maio

Com a reabertura da unidade de produção de gelo na Calheta, a Câmara irá contribuir para impulsionar o sector em 2015. Além disso, outras acções serão desenvolvidas, em parceria com instituições vocacionadas para o sector.

Assim, o rol das actividades contemplará:

- ✚ Promoção de encontros com os responsáveis por este sector a nível nacional;
- ✚ Continuação do projecto de modernização das embarcações de pesca e segurança no mar;
- ✚ Sensibilização e informação dos pescadores e peixeiras para questões de saneamento e qualidade de ambiente, no exercício das suas funções;
- ✚ Melhoria do funcionamento das unidades de produção de gelo;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- ✚ Reforço da cooperação institucional com a Direcção Geral dos Recursos Marinhos, com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.

2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura

As acções de mobilização de água e do salvamento do gado, em resposta aos efeitos de um possível mau ano agrícola, deverão contribuir para que os operadores do sector e respectivas famílias mantenham o seu nível de vida.

Preconizamos para 2015, as seguintes acções:

- ✚ Apoio aos agricultores na abertura e/ou limpeza de poços e com maquinaria para remoção e preparação do solo;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- ✚ Reforço da cooperação institucional com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.
- ✚ Incentivar os agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega;
- ✚ Trabalho de sensibilização e informação junto dos criadores no sentido de conhecer o código de posturas municipal, através de encontros periódicos e da divulgação na rádio comunitária.
- ✚ Formação do pessoal na área de produção do queijo;
- ✚ Sensibilização dos criadores na racionalização das crias, evitando ou minimizando o pastoreio livre e o sobrepastoreio, o que leva a degradação do ambiente;
- ✚ Apoio na criação de cooperativas familiares de produção de carvão;

2.7.4. Comércio

O eixo fundamental da nossa intervenção continuará a ser a fiscalização das actividades comerciais, zelando para que haja o respeito pela legalidade.

Assim procederemos a:

- ✚ Coordenação, acompanhamento e avaliação, no âmbito do Estatuto dos Municípios, das acções e programas que afectam a competitividade dos sectores do comércio e serviços relacionados;



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Formulação, coordenação, implementação e avaliação de políticas públicas e estabelecimento de normas para o desenvolvimento do sistema produtivo nas áreas do comércio e de serviços;
- ✚ Fomento de políticas que visam o aumento e o incremento das micro, pequenas e médias empresas no concelho;
- ✚ Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio
- ✚ Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- ✚ Sensibilização das “rabidantes” e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;
- ✚ Instalação de quiosques na Avenida Amílcar Cabral e Praça Central.

2.7.5. Indústria

Em 2015 prosseguiremos com o fomento das actividades económicas, através do reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas por essa área.

- ✚ Continuação de parcerias com a ADEI para o fomento do empreendedorismo local;
- ✚ Reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas, designadamente Morabi e Caixa de Poupança e Crédito Maiense.

2.7.6. Turismo

Continuaremos a desenvolver acções transversais a outros sectores que visam preparar a ilha para o turismo. Em 2015 também pretendemos intensificar as acções de promoção da ilha, tanto no contexto nacional como no internacional.

De seguida apontamos algumas importantes acções a desenvolver no sector turístico:

- ✚ Promoção de acções de formação de agentes turísticos e outros;
- ✚ Apoio à criação de novas unidades, dentro de padrões internacionais;
- ✚ Promoção da ilha a nível nacional e internacional em parceria com SDTIBM;
- ✚ Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- ✚ Valorização dos pontos de interesse turístico;
- ✚ Promoção do turismo da habitação;
- ✚ Implementação de um roteiro turístico para a ilha.

2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

2.8.1. Saúde

Como habitual, iremos manter as parcerias existentes neste sector, com a Delegacia local, a Delegação do Ministério da Educação e Desporto, Associações Comunitárias e demais ONG´s, no sentido de delinear acções concertadas que apontem para prevenção de doenças que têm maior incidência na ilha e ainda a sensibilização das populações para adopção de posturas que promovam uma boa saúde física e mental.

Assim, as acções a implementar são:

- Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;



Câmara Municipal do Maio

- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Vistorias em todos estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspecção sanitária, nos mercados municipais, no matadouro, talho e similares;
- Sensibilização da sociedade civil através de programas de formação e informação quanto a saúde pública.
- Prevenção de doenças que mais afectam a nossa comunidade:
 - a) Prevenção de doenças parasitárias:
 - Sensibilização nas escolas e jardins.
 - Tratamento e controle de água;
 - b) Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis:
 - Distribuição de materiais informativos
 - Realização de acções nas escolas, tendo como objectivo:
 - Sensibilizar e informar a comunidade sobre comportamentos de risco;
 - Informar sobre as formas de prevenção dessas doenças, promover estilos de vida saudáveis, bem como a mudança de comportamento e atitudes.
 - c) Prevenção da Tuberculose, através da:
 - Melhoria de condições das habitações;
 - Alimentação;
 - Sensibilização da população.
 - d) Continuação de combate ao mosquito (Luta contra Vectores);
 - e) Melhoria do saneamento do meio;
 - Intervenções nos edifícios e melhoria das condições de funcionamento das Unidades Sanitárias de Base;
 - Apoios na realização de feiras de saúde no concelho.

2.8.2. Qualidade de Vida

Em 2015, além de promovermos acções que incrementem a qualidade de vida, pautaremos a nossa intervenção pela sensibilização da população para a necessidade de haver maior zelo para com esta temática.

Eis algumas acções a realizar:

- Campanhas de informação e sensibilização aos consumidores quanto à necessidade de exercerem maior controlo sobre os prazos e a qualidade dos alimentos, em colaboração com os organismos competentes;
- Acções de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;



- Inspeção sanitária periódica em todo o concelho;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;

2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO

Em 2015, o foco da nossa actuação estará na retoma dos trabalhos de construção do Estádio Municipal de futebol. Também continuaremos a incentivar a prática de mais modalidades, sobretudo Basquetebol, Andebol, Voleibol, Natação, Atletismo e Ciclismo.

Na recreação apostaremos na construção de um parque infantil na Cidade do Porto Inglês.

Em baixo, elencamos as acções para 2015:

- ✓ Melhoria dos pisos dos campos de terra batida;
- ✓ Apoios aos clubes federados na primeira divisão de futebol regional;
- ✓ Apoios às Escolas de iniciação desportiva;
- ✓ Prémio ao campeão regional nas diversas modalidades;
- ✓ Realização das actividades desportivas inseridas no Programa Verão 2015;
- ✓ Realização da gala do desporto;
- ✓ Formação para treinadores, dirigentes e árbitros desportivos nas mais diversas modalidades;
- ✓ Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo.
- ✓ Retoma dos trabalhos da 2ª fase do Estádio do Futebol;
- ✓ Construção de um Parque Infantil na Cidade do Porto Inglês.

2.10. ASSOCIATIVISMO

Em 2015 procuraremos aprofundar a cooperação existente com associações comunitárias, juvenis, entre outras organizações da sociedade civil de todas as localidades, como forma de potencializar a partilha e a participação cidadã, criando assim sinergias em prol do desenvolvimento local.

Assim, no sector do associativismo, realizaremos as acções abaixo-indicadas:

- Incentivo à criação e consolidação de ONG's e organizações locais para assumir a realização de tarefas comunitárias de grande interesse para ilha e para as várias camadas da sociedade;
- Formação em Associativismo para as Associações Comunitárias do Concelho;
- Consolidação da estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária, com aumento de fundos.
- Consolidação do processo de orçamento participativo a nível do Concelho.



2.11. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em 2015 prevemos uma melhoria considerável na qualidade de trabalho de todos os funcionários e na prestação de serviços dos utentes, com a conclusão de obras e entrada em funcionamento do Paços do Concelho.

As acções a desenvolver são:

- Continuação da política de recrutamento e valorização dos recursos humanos do Município, através da contratação e formação de novos quadros;
- Actualização do inventário e enriquecimento do património municipal, e ainda a formulação de uma política adequada para a sua gestão.
- Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc.
- Continuação da implementação da Lei da Modernização Administrativa
- Implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia e Câmara Municipal;
- Consolidação do Sistema de Informação Municipal (SIM);
- Melhoria das condições de trabalho e reforço das competências da actuação das delegações municipais;
- Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de actividade municipal;
- Envolvimento da sociedade civil na gestão autárquica, através da iniciativa do Orçamento Participativo.

2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Intensificaremos as acções nestes sectores, com o intuito de dar a conhecer as nossas actividades e promover maior interacção com o público interno e externo, envolvendo-os na dinâmica do desenvolvimento autárquico.

Deste modo, para que as áreas de comunicação e informação, pretendemos, levar a cabo acções como:

- Elaboração e divulgação do boletim e da revista municipal;
- Continuação da divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia, quer internamente e nas comunidades, imprensa escrita e audiovisual;
- Criação do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- Apoio material à rádio comunitária local;
- Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo.
- Socialização dos regulamentos e outros documentos já existentes junto da população local, empresários e demais interessados;
- Elaboração de um plano de comunicação autárquico;



Câmara Municipal do Maio

- Realização de sessões descentralizadas nos diferentes povoados, quer a nível do atendimento ou audiência, ou das reuniões ordinárias, por parte do executivo camarário;
- Promoção de encontros com a população local para dá-la a conhecer as acções da Câmara, bem como auscultar problemas, críticas e sugestões.

2.13. APOIO INSTITUCIONAL

No novo ano continuaremos a recorrer à assistência técnica nacional e internacional, para suprir carências em alguns sectores:

- ❖ Informática;
- ❖ Planeamento;
- ❖ Gestão financeira municipal;
- ❖ Gestão ambiental;
- ❖ Formação de agentes desportivos e culturais;
- ❖ Elaboração de projectos;
- ❖ Gestão desportiva.

2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Com a actual crise económica e financeira, conseguir materializar por si só, as actividades constantes deste Plano, torne-se uma tarefa inglória.

O percurso do desenvolvimento da ilha do Maio foi feito com grande colaboração da cooperação externa.

Em face do cenário reinante, pretendemos, mesmo assim, cooperar, sobretudo a nível da assistência técnica e administrativa.

No sector de emigração faremos esforços para criação do balcão de atendimento ao emigrante.

Desta forma, identificamos como acções a ser desenvolvidas:

- ✚ Dinamização do processo de aprofundamento da geminação com as Câmaras amigas;
- ✚ Intensificação das relações com ONG's nacionais e estrangeiras;
- ✚ Envolvimento das ONG's parceiras na procura de novos municípios para geminação em particular no Brasil e em África;
- ✚ Operacionalização do balcão de atendimento ao emigrante;
- ✚ Realização de encontro com emigrantes em férias;
- ✚ Início de contactos com a região de Bafatá (Guiné - Bissau);
- ✚ Mobilização de apoios junto das Câmaras Municipais Geminadas, a nível assistência técnica multisectorial.

Aprovado em ____ de Dezembro de 2014